CONSELHO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 344/89-AP.Proc.DRECAP-3 n° 11.538/88

INTERESSADA: CIBELE PEEV

ASSUNTO : Convalidação de atos escolares - matrícula em
Curso Supletivo sem idade legal.

RELATOR : CONS° YUGO OKIDA

PARECER CEE N° 1319/89

APROVADO EM: 20/12/1989

Conselho Pleno

1. HISTÓRICO

1.1 O Senhor Diretor da Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus "Érico de Abreu Sodré", sediada na Rua Professora Ludovina Credídio Peixoto, 98 em Chácara Inglesa/SP, solicita ao CEE a convalidação dos atos escolares praticados pela aluna Cibele Peev, RG 17.240.364, nascida aos 30/07/68 e matriculada para cursar durante o primeiro semestre de 1988, o segundo termo do Curso de Suplência de 2° Grau (folhas 4/5).

1.2 O pedido vem acompanhado das seguintes informações prestadas pelo Senhor Diretor, às folhas 4/5:

a) "em fevereiro de 1988, por ocasião das matrículas no Curso de Suplência de 2° Grau, mantido por este Estabelecimento, foi feita a matrícula da aluna Cibele Peev no 2° termo;

b) em agosto do corrente ano, na revisão das matrículas, para efeito da conferência de idade e documentação pertinente, inclusive porque, por se tratar de aluna concluinte, além de revisão comum, é feita uma verificação mais cuidadosa tendo em vista a possível expedição do certificado de conclusão. Nessa ocasião, foi constatada a irregularidade. A aluna não tinha idade legal exigida pelo art. 170, inciso II do adendo ao REEPSG (Parecer CEE 900/85);

c) a aluna foi cientificada de sua situação ilegal, pela qual não tem culpa alguma (grifo nosso). Hoje, frequenta o 3° termo e completa 20 anos no dia 30/07/88 (ocasião em que poderia estar se matriculando no 2° termo);

d) a legislação é clara quanto à exigência da idade - mínima para matrícula nos vários termos, entretanto, a aluna foi matriculada, frequentou as aulas, obteve aproveitamento, foi aprovada, matriculou-se no termo seguinte, ocasião em que a irregularidade foi detectada".

1.3 A Supervisora de Ensino responsável informa que:

a) ao assumir a supervisão da referida unidade escolar em 26/10/88, procedeu a verificação dos prontuários dos alunos, em face do disposto no Parágrafo único do artigo 2º da Del. CEE 22/86, analisou o caso em tela e constatou a matrícula irregular, ocorrida no semestre anterior;

b) constatou também que a aluna já havia cursado o 2º termo durante o 1º semestre de 1988, tendo obtido promoção, e ainda, sua matrícula no 3º termo, que continua a frequentar normalmente;

c) trata-se de caso em que já se configurou uma situação de fato, sem que a falha fosse observada em tempo hábil, não permitindo a aplicação do artigo 1º da Del.CEE 22/86, sem maiores prejuízos a aluna; I

d) não sendo usual por parte da Escola, a aceitação de matrículas fora das normas legais, e considerando que, cursar novamente o termo ou série iria penalizar basicamente a aluna, sugere o encaminhamento dos autos ao CEE, opinando pela convalidação da matrícula e demais atos escolares praticados.

1.4 Todas as autoridades escolares hierarquicamente superiores manifestaram-se da mesma forma e os autos foram encaminhados/através do Gabinete da SEE, para apreciação do CEE.

2. APRECIACÃO

2.1 Trata-se de mais um caso de matrícula irregular, ocorrida em Curso de Suplência de 2º Grau. E, como sempre acontece, as justificativas são sempre as mesmas e o fato somente é detectado

por ocasião da verificação dos prontuários dos alunos, ao final de cada ano ou semestre letivo, quando então, a situação é caracterizada "de fato".

2.2 Cibele Peev, RG 17.240.364, nascida aos ... - 30/07/68, possuía, em fevereiro de 1988, 19 anos, 6 meses e 13 dias, quando efetuou sua matrícula no 2º termo do Curso de Suplência de 2º Grau, mantido pela Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus "Érico de Abreu Sodré", na Capital.

2.3 De acordo com a alínea "a", inciso I do artigo 170, do Adendo Regimental Comum das Escolas Estaduais de Primeiro e Segundo Graus, a idade mínima para ingresso no primeiro termo do Curso de Suplência de 2º Grau será de 1º anos completos ou a completar até o início das aulas do período letivo e conforme a alínea "b", inciso II do referido artigo, para matrícula do 2º termo, a idade mínima será de 20 anos e para o 3º termo, 20 anos e meio.

2.4. A aluna, tendo-se matriculado no 2º termo, em fevereiro de 1988, cursou todo o primeiro semestre de 1988, e, somente em agosto/88 é que supervisão ao assumir aquela unidade escolar constatou a irregularidade ocorrida.

2.5 Mais uma vez, considerando "tratar-se de uma situação de fato, uma vez que aluna já cursou o 2º termo do Curso de Suplência de 2º Grau", entendemos que o CEE poderá convalidar os estudos realizados por Cibele Peev, RG 17.240.364, no Curso de Suplência de 2º Grau, mantido pela Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus "Érico de Abreu Sodré" - Capital.

3. CONCLUSÃO

Convalidam-se os estudos realizados por Cibele - Peev, no 2º termo do Curso de suplência de 2º Grau, na Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus "Érico de Abreu Sodre", Capital.

Sao Paulo, 26 de setembro de 1989.

a) CONSº YUGO OKIDA

RELATOR

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos , termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale" em 20 de dezembro de 1989.

a) Cons^o Francisco Aparecido Cordão
Presidente